

**À GLORIA DO SUPREMO ARQUITETO DO UNIVERSO**

**Peça de Arquitetura**

**A participação da Maçonaria e dos Maçons no  
Movimento Republicano**

**Antônio Carlos Rios**



Marechal Deodoro da Fonseca  
Iniciado na Maçonaria em 20 de setembro de 1873  
Na Loja Rocha Negra de São Gabriel no Rio Grande do Sul



Maçom, Marechal Floriano Peixoto. O Marechal de Ferro



"Proclamação da República"  
De 1893, óleo sobre tela de Benedito Calixto (1853-1927)  
Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Quando a finalidade de qualquer movimento é a Liberdade, a Maçonaria e os Maçons sempre se fizeram presentes. Senão vejamos: a participação efetiva na Revolução Pernambucana de 1817 que foi liderada pelo Maçom Domingos José Martins. A Proclamação da Independência do Brasil liderada pelo Maçom Joaquim Gonçalves Ledo e Proclamada pelo Maçom D. Pedro de Alcântara – D. Pedro I no ano de 1822. Neste mesmo ano Joaquim Gonçalves Ledo entre outros e membro da Loja Comercio e Artes fundam a 17 de junho a primeira Potência Maçônica no Brasil, o Grande Oriente do Brasil. A Revolução Farroupilha de 1835 a 1845, liderada pelo Maçom Bento Gonçalves da Silva e Davi Canabarro, com a finalidade de criar um Estado Republicano. Este Estado denominou-se Republica de Piratini ou Republica Farroupilha, onde no ano de 1839 está Republica Farroupilha começou a libertar os escravos aptos à profissão das armas, oficinas e colonização. A Abolição da Escravatura onde no ano de 1869 surgiram as duas primeiras propostas de Lojas Maçônicas para tratar da libertação dos escravos. Em sete de agosto na Loja Perseverança III de Sorocaba proposta apresentada pelos Irmãos Ubaldino de Amaral e José Leite Penteado, a segunda proposta da Loja América de São Paulo onde o Irmão Rui Barbosa apresentou um projeto de abolição para que fosse convertido em lei geral e obrigatória para toda a Maçonaria nacional e o movimento pela Proclamação da República a 15 de novembro de 1889.

Quanto a Proclamação da República, segundo historiadores, não houve nenhum derramamento de sangue neste movimento republicano de 15 de novembro de 1889. Foi pacífica a mudança de regime e deve ser creditado ao Maçom Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, que na época ocupava o cargo de Ajudante Geral do Exército, cargo que corresponde hoje ao de Chefe do Estado Maior. Teria ele nesse posto, participação decisiva nos acontecimentos de 15 de novembro.

Com a implantação da República, assume o poder como chefe do Governo Provisório o Maçom Marechal Deodoro da Fonseca, iniciado em 20 de setembro de 1873 na Loja Rocha Negra de São Gabriel no Rio Grande do Sul. Todo o primeiro Ministério dos Estados Unidos do Brasil é constituído unicamente de Maçons, senão vejamos: Campos Sales – Ministro da Justiça; Floriano Peixoto – Ministro da Guerra; Eduardo Wandenkolk – Ministro da

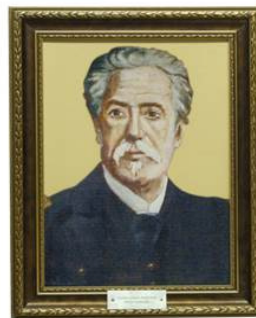
Marinha; Rui Barbosa – Ministro da Fazenda; Benjamim Constant - Ministro da Instrução Pública; Francisco Glicério – Ministro da Agricultura; Aristides Lobo - Ministro do Interior e Quintino Bocaiúva – Ministro do Exterior.



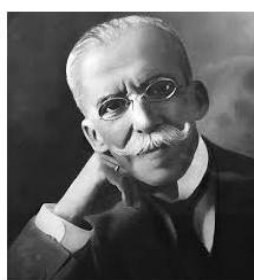
Campos Sales  
Ministro da Justiça



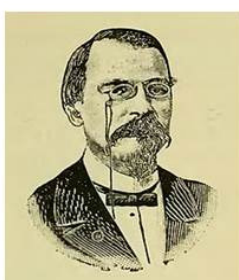
Floriano Peixoto  
Ministro da Guerra



Eduardo Wandenkolk  
Ministro da Marinha



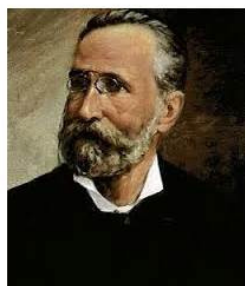
Rui Barbosa  
Ministro da Fazenda



Benjamim Constant  
Ministro da  
Instrução Pública



Francisco Glicério  
Ministro da Agricultura



Aristides Lobo  
Ministro do Interior



Quintino Bocaiúva  
Ministro do Exterior

Em 19 de dezembro de 1889, sendo chefe do Governo o Marechal Deodoro da Fonseca é eleito Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, tendo tomado posse no cargo em 24 de março de 1890.

Nos primeiros momentos do novo regime, havia duas correntes republicanas, a republicana democrática e a outra, que deseja uma ditadura sociocrática, ou seja, de acordo com a doutrina do comandante. Vencendo a corrente democrática liderada por Rui Barbosa, instala-se em 15 de novembro de 1890 o Congresso Constituinte, sendo a 24 de fevereiro de 1891 aprovada a

promulgação da primeira Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, que instituiu o presidencialismo e o federalismo. Dois dias depois a Assembléia elegeu para presidente do Brasil, a chapa da maioria, o Marechal Deodoro da Fonseca e para vice-presidente o Marechal Floriano Peixoto da chapa da oposição, que derrotou o Almirante Wandenkolk, indicado pela maioria como companheiro do Marechal Deodoro.

A 23 de novembro de 1891 o Marechal Deodoro da Fonseca renuncia ao cargo para não provocar uma guerra civil, diante da revolta da armada, comanda por Custódio de Melo, em reação ao golpe do presidente que a três de novembro dissolveu a Câmara e o Senado.

A 18 de dezembro de 1891 o Grão Mestre Deodoro, doente e desencantado com a política, renuncia, também ao Grão-Mestrado da Ordem. Ele havia nascido na cidade de Alagoas, hoje Deodoro, província de Alagoas, em 1827 e passando para o Oriente Eterno no ano de 1892.

O historiador Maçom José Castellani conclui que: "A Maçonaria brasileira, filha espiritual da Maçonaria francesa e imbuída, portanto, de todo o liberalismo que marcou as atividades desta, a partir de meados do século XVII, sempre teve atuação política e, até, revolucionária marcante, nos episódios fundamentais da história do Brasil colonial, imperial e republicano. É digno de nota, entretanto que, em todos os principais episódios da história colonial e imperial, a ação maçônica esteve sempre voltada para a idéia de dar ao país, ou regiões dele, o regime republicano, animados que estavam os Maçons, com os exemplos da revolução pela Independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa. Assim, a idéia de república nos meios maçônicos estava plenamente madura a partir de 1870, não tendo sido uma resolução repentina, impensada ou extemporânea. Para extravasar em ações decisivas, já que na propaganda, a ação maçônica, foi fundamental, esperava-se, apenas uma real oportunidade e, principalmente, com amplas possibilidades de sucesso. E essa oportunidade surgiu como movimento dos militares a muitos dos quais não era estranho o pensamento maçônico, já que maçons também eles eram".

Como se vê, a Maçonaria e os Maçons tiveram presença marcante nestes movimentos.

Viva o Brasil!!! Viva a Maçonaria!!!



Nota, sobre o significado de Republica: *"Esta palavra deriva do latim "res publica", expressão que pode ser traduzida como "assunto público". República é uma palavra que pode ter vários significados. Na maior parte dos casos, esta palavra serve para qualificar uma forma de governo em que o Chefe de Estado é eleito pelos representantes dos cidadãos ou pelos próprios cidadãos, e exerce a sua função durante um tempo limitado. A palavra república foi usada para classificar as cidades-estado da Grécia, o regime abordado pelo império Romano (república romana) ou o regime instituído por Oliver Cromwell no século XVII na Inglaterra. No entanto, a república na sua concepção moderna (que consiste na figura de um chefe de estado e na divisão de poderes) só surgiu depois do fortalecimento do liberalismo. República federativa ou república federal consiste em um estado que é ao mesmo tempo uma república e uma federação. Isto significa que o país em questão tem um ou uma Presidente, mas está dividido em Estados, regiões ou entidades, que possuem alguma autonomia governativa. O Brasil é um exemplo deste tipo de república, sendo que a República Federativa do Brasil é constituída pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, sendo um Estado Democrático de Direito. O artigo 18 da Constituição Federal afirma que" "A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição"*



**Brasão de 1889**



**Por:**

Antônio Carlos Rios

Membro Efetivo da Academia Maçônica de Letras de MS

Cadeira nº 19 – Patrono Nicola Aslan

Membro Fundador da Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: Cavaleiros da Luz – GOBMS

Loja do Rito Brasileiro de Maçons Antigos Livres e Aceitos

[rioseg@hotmail.com](mailto:rioseg@hotmail.com)

**Bibliografia:**

- José Castellani. A Maçonaria e o Movimento Republicano Brasileiro. Editora Traço. 1989.
- Antônio Carlos Rios. Expansão da Luz - Cronologia Iniciática de 5.000 a.C. a 2004 d.C. das Ordens Rosacruz, Martinista e Maçônica. (no prelo)
- Imagens e Significados: Ferramenta de Pesquisa. Google.

***13 de novembro de 2016***

***Primavera de 2016***